PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

QUADRO DE OFERTAS DE DISCIPLINAS
2014/1

Código da disciplina: Mestrado / Doutorado Nome da disciplina **TÍTULO DO CURSO**	Dia	Horário	Professor(es)
PLET 5503 / 6503 – 60h (4 créditos) Literatura do Espírito Santo **A NARRATIVA CONTEMPORÂNEA DO ESPÍRITO SANTO PÓS-63**	Terça-feira	13 às 18h	Deneval Siqueira de Azevedo Filho
PLET 5532 / 6532 – 45h (3 créditos) Tópicos especiais XVI **MACHADO DE ASSIS, JORGE LUIS BORGES Y LA TRADICIÓN DE LA MANCHA**	Quarta-feira	8 às 12h	Paulo Roberto de Souza Dutra
PLET 5505 / PLET 6505 – 60h (4 créditos) Literatura, gênero e discursos marginais **PRETOS, POBRES, BANDIDOS, MARGINAIS NA NARRATIVA BRASILEIRA DOS SÉCULOS XX E XXI**	Quarta-feira	13h30min às 18h30min	Jorge Luiz do Nascimento
PLET 5511 / 6511 – 60h (4 créditos) Literatura e filosofia **RELENDO FOUCAULT E SUA TEORIA DO DISCURSO**	Quarta-feira	13 às 18h	Júlia Maria Costa de Almeida
PLET 5509 / 6509 – 60h (4 créditos) Literatura e psicanálise **O INCONSCIENTE ESTÉTICO ANTI-EDÍPICO DO SISTEMA POÉTICO DO MUNDO DE JOSÉ LEZAMA LIMA**	Quinta-feira	13h30min às 18h30min	Luís Eustáquio Soares
PLET 5529 / 6529 – 45h (3 créditos) Tópicos especiais XIII **MITO E VERDADE NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA**	Sexta-feira	8 às 11h	Laura Ribeiro da Silveira
PLET 5516 / 6516 – 60h (4 créditos) Literatura e leitura **TEORIA E HISTÓRIA DO LIVRO E DA LEITURA**	Sexta-feira	13h30min às 18h30min	Maria Amélia Dalvi
PLET 5530 / 6530 – 30h (2 créditos) Tópicos especiais XIV **A LITERATURA E O ENSINO MÉDIO: ENTRE AS PRÁTICAS DE ENSINO DO PROFESSOR E AS PRÁTICAS DE LEITURA DOS ALUNOS**	Curso intensivo, a ser ofertado de 22/04 a 26/04	13 às 19h	Gabriela Rodella de Oliveira (USP)
PLET 5531 / 6531 – 15h (1 crédito) Tópicos especiais XV **LA ARGENTINIDAD PUESTA EN ESCENA. NARRATIVA 1980-2010**	Curso intensivo, a ser ofertado de 23/04 a 29/04	9 às 12h	Susanna Regazzoni (Ca'Foscari, Veneza)
PLET 5533 / 6533 – 15h (1 crédito) Tópicos especiais XVII **EM ROMA COM MARCIAL: O QUOTIDIANO E AS SOCIABILIDADES NO IMPÉRIO ROMANO**	Curso intensivo, a ser ofertado de 31/03 a 04/04/2014	9 às 12h	Virgínia da Conceição Soares Pereira (UMilho, Portugal)

PLET 5512 / PLET 6512 **PESQUISA DE DISSERTAÇÃO OU TESE** Trabalho individual sob supervisão do orientador. Metodologias e procedimentos de pesquisa na área de Letras. Elaboração de projeto de dissertação ou tese segundo os seguintes tópicos: a) Justificativa (com delimitação clara do tema a ser estudado e sua relevância para os estudos literários, incluindo-se uma revisão crítica da literatura pertinente ao tema); b) Objetivos (gerais e específicos, com previsão dos resultados da pesquisa); c) Metodologia (com explicitação de técnicas e procedimentos que deverão ser adotados no tratamento do assunto, em cada etapa do trabalho); d) Plano (com descrição dos capítulos em que o tema poderá ser desenvolvido e cronograma para sua execução, observado o prazo máximo do curso); e) Bibliografia. Redação da dissertação ou da tese.	A combinar (entre orientador e orientando)	Todos que orientam

Local dos cursos: Sala Guimarães Rosa ou Sala Clarice Lispector.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: **Literatura do Espírito Santos (60h – 4 créditos)**
Código do Mestrado: **PLET 5503**
Código do Doutorado: **PLET 6503**
Professor: **Deneval Siqueira de Azevedo Filho**
Semestre: **2014/1**
Dia, horário e local: **Terça-feira, 13-18h, Sala Clarice Lispector**
Título do curso: **A NARRATIVA CONTEMPORÂNEA DO ESPÍRITO SANTO PÓS-63**

Ementa
Estudo da ruptura e da tradição, da implementação do "novo" no cenário literário de Espírito Santo. I Semana dos Novos. Manifesto do Clube do Olho. O espaço intervalar na história literária e a tentativa de diálogo com o Modernismo brasileiro. A narrativa dos anos 70/80/90 e séc. XXI: Bernadette Lyra; Fernando Tatagiba; Luiz Guilherme Santos Neves e Waldo Motta.

Programa
UNIDADE I
Historiografia. I Semana dos Novos. Manifesto do Clube do Olho. Análise dos poemas do manifesto.

UNIDADE II
O espaço intervalar. Literatura do Espírito Santo e Modernismo.

UNIDADE III
Bernadette Lyra: *O Jardim das Delícias*, *Parque das Felicidades*.

UNIDADE IV
Fernando Tatagiba: *O Sol no Céu da Boca*

UNIDADE V
Luiz Guilherme Santos Neves: *As Chamas na Missa*

UNIDADE VI
Waldo Motta: *Bundo e outros Poemas*

Bibliografia Básica

AZEVEDO FILHO, Deneval Siqueira de. *Lira dos sete Dedos – a poética de Waldo Motta.* Vitória: SMC, 2003.
_____. *A Literatura Brasileira Contemporânea do Espírito Santo*. Campinas: IEL/UNICAMP/DTL, tese de doutorado, catálogo de teses e dissertações da Biblioteca do IEL/UNICAMP, 1999.
_____. *Anjos Cadentes – a poética de Bernadette Lyra*. Campos dos Goytacazes: ACL, 2006.
_____. Do Jardim das Delícias ao parque das felicidades – e gênese do conto lyriano. In: Cunha, Betina (Org). *Cânone e Anticânone – a hegemonia da diferença*. Uberlândia: Edufu, 2012.
LYRA, Bernadette. *O Jardim das delícias*. Vitória: FCAA, 1983.
_____. *O Parque das felicidades*. Vitória: ALápis, 2011.
MEMELLI, Fábio. *Inquilino da rua da imaginação: Fernando Tatagiba*. Vitória: SMC, 1999.
MOTTA, Valdo. *Bundo e outros poemas*. Campinas: Edunicamp, 1996.
NEVES, Luiz Guilherme Santos. *As chamas na missa*. Rio de Janeiro: Philoblibion, 1986.
TATAGIBA, Luis Fernando Valporto. *O Sol no Céu da Boca*. Vitória: FCAA, 1980.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: **Tópicos especiais XVI (45h – 3 créditos)**
Código do Mestrado: **PLET 5532**
Código do Doutorado: **PLET 6532**
Professor: **Paulo Roberto de Souza Dutra**
Semestre: **2014/1**
Dia, horário e local: **Quarta-feira, 8-12h – Sala Clarice Lispector**
Título do curso: **MACHADO DE ASSIS, JORGE LUIS BORGES Y LA TRADICIÓN DE LA MANCHA.**

Sinopse:
Reflexão em torno de obras específicas de Machado de Assis e Jorge Luis Borges em chave comparativa e considerando suas respectivas relações com a tradição da literatura cervantina. Propõe-se ainda reflexões sobre a posição da literatura latino-americana em relação às tradições literárias de que se nutre e com que dialoga.

Programa:
A ser fornecido no primerio dia de aula.

Bibliografia (básica):

AUERBACH, Erich. *Mimesis*: the representation of reality in western literature. Trans. Willard R. Trask. N.J.: Princeton UP, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. *Art and Answerability*: early philosophical essays. Trans. Vadim Liapunov and Kenneth Brostrom. Austin: University of Texas Press, 1990.

---. *The Dialogic Imagination*: four essays. Ed. Micahel Holquist. Trans. Caryl Emerson and Holquist. Austin: U of Texas P, 1981.

BLOOM, Harold. *A Angústia da Influência*: uma teoria da poesia. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

CANDIDO, Antonio. O Papel do Brasil na Nova Narrativa. *Revista de Crítica Literaria Latinoamericana* 7. 14 (1981): 103-117.

COSTA LIMA, Luiz. O Palimpsesto de Itaguaí. *Pensando nos Trópicos:* dispersa demanda II. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

JOHNSON, Carroll B. A Second Look at Dulcinea's Ass: *Don Quijote*, II. 10. *Hispanic Review* 43.2 (1975): 191-198.

MANCING, Howard. Dulcinea's Ass: A Note on *Don Quijote part II*, chapter 10. *Hispanic Review* 1.40 (1972): 73-77.

MOISÉS, MASSAUD. "O Alienista": paródia de Dom Quixote?In Machado de Assis*: ficção e utopia*. São Paulo: Cultrix, 2001. 127-140

PELLICER, Rosa. Borges y el sueño de Cervantes. *Variaciones Borges* 20 (2005): 9-31.

PIÑERO VALVERDE, María de la Concepción *Cosas de España em Machado de Assis*: e outros temas hispano-brasileiros. São Paulo: Editora Giordano, 2000.

ROCHA, João Cezar de Castro. *Machado de Assis:* por uma poética da emulação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

SALGUEIRO, Wilberth. Nomes não mentem (quase nunca): 'Noite de Almirante', de Machado de Assis, à luz da onomástica. *X Congresso Internacional Abralic – Lugares dos discursos*, 2006.

VIEIRA, Maria Augusta da Costa. *A Narrativa Engenhosa de Miguel de Cervantes:* estudos cervantinos e recepção do Quixote no Brasil. São Paulo: Editora da U de São Paulo: Fapesp, 2012.

---. *O Dito pelo Não-dito:* paradoxos de Dom Quixote. São Paulo: Editora da U de São Paulo: Fapesp, 1998.

---. *Don Quijote* y la Novela Brasileña: estudio acerca de las proyecciones temáticas y estéticas en *Fogo Morto* y *Memórias Póstumas de Brás Cubas. Actas de XII Congreso de la Asociación Internacional de Hispanistas 21-26 de agosto de 1995, Birmingham* .7 (1998): 307-17.

---. Diálogos textuales: el *Quijote* y la obra de Machado de Assis. *Foro Hispánico* 40 (2010): 145-59.

---. El *Quijote* en la prosa de Machado de Assis. *Bulletin of Spanish Studies* 81.4-5 (2004) 441-49.

---. Escritura Cervantina e Mito Quixotesco no Romance Brasileiro. *Hispania*. 85.3 (2002): 455-65.

---. Literatura y sociedad: Dos parámetros para el estudio de la presencia del *Quijote* en la novela brasileña. Chen Kaixian ed. *Actas del Simposio Internacional '97 Nanjing. Cervantes en el mundo*. 1997, 24-30.
---. Las relaciones de poder entre narrador y lector: estudio acerca de *Don Quijote*, *Viagens na minha terra* y *Memórias de Brás Cubas*". *CHA*. 560 (1997): 59-71.
---.Huellas de Don Quijote en la literatura brasileña. *Siglo de Oro. Actas del IV Congreso Internacional de Aiso.* I (1998): 469-475.

---. *O Alienista* de Machado de Assis: o *Dom Quixote* de Itaguaí. *Letras &Letras*. 20 (2004): 69-80.
VIÑA. Frederick. El Cervantismo de Jorge Luis Borges. *Cervantes:* su obra y su mundo. *Actas de I Congreso Internacional sobre Cervantes*. (1981): 1087.
WATT, Ian. *A Ascensão Do Romance*: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. São Paulo: Companhia das letras, 2010.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: **Literatura, gênero e discursos marginais (60h – 4 créditos)**
Código do Mestrado: **PLET 5505**
Código do Doutorado: **PLET 6505**
Professor: **Jorge Luiz do Nascimento**
Semestre: **2014/1**
Dia, horário e local: **Quarta-feira, 13h30min-18h30min – Sala Guimarães Rosa**
Título do curso: **PRETOS, POBRES, BANDIDOS, MARGINAIS NA NARRATIVA BRASILEIRA DOS SÉCULOS XX E XXI**

Ementa:
Estudo de questões relacionadas ao caráter de "minoridade" do feminino e de outros discursos marginais (como o do negro, do homossexual, do terceiromundista etc.), considerados os conceitos de poder, dominação, transgressão, colonialismo, etnia, gênero e observados os processos de exclusão e renovação em cânones literários e culturais.

Programa:
A partir de textos poéticos e narrativos brasileiros produzidos a partir da metade do século XX, serão discutidas questões como exclusão social, transgressão, marginalidade, estigmatização, dentre outras. Temas como transculturalidade, consumismo, alteridade, transterritorialização, urbanidade, periferia, também serão trazidos para as discussões propostas.

Bibliografia:

ALMEIDA, Julia; MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia; GOMES, Heloisa Toller (orgs.). Crítica pós-colonial: panorama de leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.
BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
BAUMAN, Zygmunt. *Vidas desperdiçadas*. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
BENJAMIN. Walter. *O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov*. In: ---. Magia e técnica, arte e política. Obras escolhidas. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010.
CHAUÍ, Marilena. *Mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Perseu Abramo, 2003.
CRUZ, Adélcio de Sousa. *Narrativas contemporâneas da violência: Fernando Bonassi, Paulo Lins e Ferréz.* Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/ECAP7V3GHU/1/tese___ad_lcio_de_sousa_cruz.pdf>.
DALCASTAGNÈ, Regina. *Uma voz ao sol: representação e legitimidade na narrativa brasileira contemporânea*. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, n. 20. Brasília, julho/agosto de 2002, pp. 33-87. Disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/estudos/article/view/2214/1773>.
------. *A personagem do romance brasileiro contemporâneo: 1990-2004*. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, n.º 26. Brasília, julho-dezembro de 2005, p. 13-17. Disponível em: <http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/7380/1/ARTIGO_PersonagemRomanceBrasileiro.pdf>.
DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Kafka, para uma literatura menor*. Tradução de Rafael Godinho. Lisboa: Assírio e Alvim, 2003.
EAGLETON, Terry. *Depois da teoria*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: EdUFMG; Brasília: Representação da UNESCO, 2003.
GILROY, Paul. *O Atlântico negro*. São Paulo, Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes – Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.
HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *A questão agora é outra*. Disponível em: <http://www.heloisabuarquedehollanda.com.br>.
------. *Intelectuais x marginais*. Disponível em: <http:// www.heloisabuarquedehollanda.com.br/.
LUKÁCS, Georg. *A teoria do romance*. Tradução de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2006.
MATTELART, Armand, NEVEU, Érik. *Introdução aos Estudos Culturais*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
NASCIMENTO, Jorge. Os territórios urbanos dos Racionais MC'S. In: --- ; AMARAL, Sérgio da Fonseca (Org.). Pensamentos, críticas, ficções. Vitória: Ufes, 2008.

------. Exclusão e globalização; racismo e cultura: In: PEREIRA, Edimilson Almeida (org.). Um tigre na floresta de signos: estudos sobre poesia e demandas sociais no Brasil. Belo Horizonte: Mazza, 2010.

------. As margens nos meios: RAP, Literatura Marginal e mídias. In: ALMEIDA, Julia; MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia; GOMES, Heloisa Toller (orgs.). Crítica pós-colonial: panorama de leituras contemporâneas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.
PATROCÍNIO, Paulo Roberto T. Escritos à margem: a presença de autores de periferia na cena literária brasileira. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.
PELLEGRINI, Tânia. *Despropósitos: estudos da ficção brasileira contemporânea*. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2006.
RESENDE, Beatriz. *Contemporâneos: expressões da literatura brasileira no século XXI*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: Biblioteca Nacional, 2008.
ROCHA, João Cézar de Castro. *A guerra de relatos no Brasil contemporâneo ou A "dialética da malandragem"*. In: LETRAS: Revista de Pós-Graduação em letras da Universidade Federal de Santa Maria. N. 38 – Jan./ Jul., 2010. Disponível em: http://w3.ufsm.br/revistaletras/artigos_r28_29/16_castrorocha.pdf
SCHOLLHAMMER, Karl Eric. Breve mapeamento das reações entre violência e cultura no Brasil. In. DALCASTAGNÈ, Regina (org.). *Ver e imaginar o outro: alteridade, desigualdade, violência na literatura brasileira contemporânea*. São Paulo: Editora Horizonte, 2008.
------. *Os cenários urbanos da violência na literatura brasileira*. In. PEREIRA, Carlos Alberto Messeder (org.). Linguagens da violência. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2000.
SCHØLLHAMMER, Karl Eric. As práticas de uma língua menor: reflexões sobre Deleuze e Guattari. In: Revista Ipotesi. v. 5,n.1. Juiz de Fora: UFJF, jul-dez 2001, p. 60. Disponível em:<http://www.ufjf.br/revistaipotesi/files/2009/12/As-pr%C3%A1ticas-de-uma1.pdf>.
ZALUAR, Alba; ALVITO Marcos (orgs.). *Um século de favela*. Rio de Janeiro: Editora FDV, 2003.
------. A globalização do crime e os limites da explicação local. In. VELHO, G. e ALVITO, M. Cidadania e violência. Rio de Janeiro: UFRJ, FGV, 2000.
ZIBORDI, Marcos. Literatura marginal em revista. In. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, n°24. Brasília, julho/dezembro de 2004, Disponível em: <http://seer.bce.unb.br/index.php/estudos/article/download/2155/1714>.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: **Literatura e filosofia (60h – 4 créditos)**
Código do Mestrado: **PLET 5511**
Código do Doutorado: **PLET 6511**
Professora: **Júlia Maria Costa de Almeida**
Semestre: **2014/1**
Dia, horário e local: **Quarta-feira, 13-18h – Sala Clarice Lispector**
Título do curso: **RELENDO FOUCAULT E SUA TEORIA DO DISCURSO**

Ementa:
Estudo das correntes do pensamento contemporâneo mais significativas para os estudos literários e mais referidas pela teoria da literatura, a fim de possibilitar o reconhecimento e a interpretação de discussões filosóficas subjacentes ou paralelas à produção literária brasileira contemporânea.

Programa:
A filosofia de Michel Foucault tem sido relida e usada por diversas áreas do pensamento contemporâneo, como os estudos do discurso, os estudos literários, culturais, pós-coloniais e historiográficos, a teoria *queer* etc. O curso pretende abarcar textos do filósofo, de seus comentadores e de vertentes teóricas recentes que o utilizam, procurando explicitar conceitos e ressonâncias da "caixa de ferramentas Foucault" na atualidade.

Bibliografia básica:
ARAÚJO, Inês Lacerda. *Do signo ao discurso*: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.
DELEUZE, Gilles. *Foucault*. Lisboa: Vega, 1987.
FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.
_____. *Ditos & Escritos* I a IV. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
_____. *História da Sexualidade I*: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
_____. *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes, 1977.
REVEL, Judith. *Dictionnaire Foucault.* Paris: Ellipses Éditions Marketing, 2007.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: **Literatura e psicanálise – 60h (4 créditos)**
Código do Mestrado: **PLET 5509**
Código do Doutorado: **PLET 6509**
Professor: **Luís Eustáquio Soares**
Semestre: **2014/1**
Dia, horário e local: **Quinta-feira, 13h30min-18h30min – Sala Clarice Lispector**
Título do curso: **O INCONSCIENTE ESTÉTICO ANTI-EDÍPICO DO SISTEMA POÉTICO DO MUNDO DE JOSÉ LEZAMA LIMA**

Ementa:
Se o lado mais instigante e necessário da hermenêutica marxista, consciente de que tudo é construção histórica, fundamenta-se teoricamente na negação do mundo realmente existente, é porque tem clareza de que, como monumento à barbárie, somos herdeiros de uma milenar tradição do oprimido, razão pela qual, como questão de método, tanto a criação como o pensamento devem assumir a tarefa igualmente histórica de negá-la, se não quiser subscrevê-la.

Por outro lado, não é apenas de negação que vive a hermenêutica marxista. Esta nega ou deve negar, para ser propositiva, para, enfim, afirmar a possibilidade, igualmente histórica, de um outro arranjo civilizacional – negar o existente a fim de afirmar o que não existe.

Tendo em vista essa dupla e simultânea visada metodológica da/na hermenêutica marxista (negar para afirmar) o curso em questão confrontará as concepções de inconsciente de Sigmund Freud, de Jacques Lacan, de Gilles Deleuze e Félix Guattari, de Jacques Rancière e Fredric Jameson, propondo como objeto de investigação o que existe nelas de desejo ou afirmação histórica, em perspectiva, de outro arranjo social, não mais ancorado na milenar tradição do oprimido.

Como hipótese metodológica, compartilhando a crítica negativa que Gilles Deleuze e Félix Guattari (1971) elaboraram sobre o inconsciente freudiano, afirmando que este reduz a riqueza da vida diária à dimensão familiar, o esforço analítico desta proposta de curso exercitará um duplo movimento, a saber: 1) investigar se as diferentes apropriações ou versões teóricas sobre o inconsciente freudiano (incluindo este último) reduzem ou dilatam a negação/afirmação da complexidade da vida diária em sua luta cotidiana para a produção de uma sociedade secular, realmente justa; 2) se reduz a complexidade da vida diária, como, comparando as diversas proposições teóricas sobre o inconsciente, produzir uma que esteja mais apta a afirmar a abertura sem fim do processo histórico, tendo em vista o sistema poético do mundo do poeta cubano José Lezama Lima?

A título de exemplo, basta no momento considerar a concepção de Real de Jacques Lacan, tendo em vista a sua relação com o conceito de evento de Alain Badiou, num contexto teórico-interpretativo em que da impotência (*a mulher não existe*) se produz o *matema* do desafio da criação do que não há, afirmando historicamente a criação de um futuro não mnemônico, autoinventivo.
O aporte literário propriamente do curso será a poesia de José Lezama Lima porque esta emerge de um intrincado sistema poético do mundo a partir do qual o passado se torna o futuro do que não tem figura, do que não há - inconsciente estético de eras imaginárias do devir criativo humano.

Programa:
Se o lado mais instigante e necessário da hermenêutica marxista, consciente de que tudo é construção histórica, fundamenta-se teoricamente na negação do mundo realmente existente, é porque tem clareza de que, como monumento à barbárie, somos herdeiros de uma milenar tradição do oprimido, razão pela qual, como questão de método, tanto a criação como o pensamento devem assumir a tarefa igualmente histórica de negá-la, se não quiser subscrevê-la.

Por outro lado, não é apenas de negação que vive a hermenêutica marxista. Esta nega ou deve negar, para ser propositiva, para, enfim, afirmar a possibilidade, igualmente histórica, de um outro arranjo civilizacional – negar o existente a fim de afirmar o que não existe.

Tendo em vista essa dupla e simultânea visada metodológica da/na hermenêutica marxista (negar para afirmar) o curso em questão confrontará as concepções de inconsciente de Sigmund Freud, de Jacques Lacan, de Gilles Deleuze e Félix Guattari, de Jacques Rancière e Fredric Jameson, propondo como objeto de investigação o que existe nelas de desejo ou afirmação histórica, em perspectiva, de outro arranjo social, não mais ancorado na milenar tradição do oprimido.

Como hipótese metodológica, compartilhando a crítica negativa que Gilles Deleuze e Félix Guattari (1971) elaboraram sobre o inconsciente freudiano, afirmando que este reduz a riqueza da vida diária à dimensão familiar, o esforço analítico desta proposta de curso exercitará um duplo movimento, a saber: 1) investigar se as diferentes apropriações ou versões teóricas sobre o inconsciente freudiano (incluindo este último) reduzem ou dilatam a negação/afirmação da complexidade da vida diária em sua luta cotidiana para a produção de uma sociedade secular, realmente justa; 2) se reduz a complexidade da vida diária, como, comparando as diversas proposições teóricas sobre o inconsciente, produzir uma que esteja mais apta a afirmar a abertura sem fim do processo histórico, tendo em vista o sistema poético do mundo do poeta cubano José Lezama Lima?

A título de exemplo, basta no momento considerar a concepção de Real de Jacques Lacan, tendo em vista a sua relação com o conceito de evento de Alain Badiou, num contexto teórico-interpretativo em que da impotência (*a mulher não existe*) se produz o *matema* do desafio da criação do que não há, afirmando historicamente a criação de um futuro não mnemônico, autoinventivo.

O aporte literário propriamente do curso será a poesia de José Lezama Lima porque esta emerge de um intrincado sistema poético do mundo a partir do qual o passado se torna o futuro do que não tem figura, do que não há - inconsciente estético de eras imaginárias do devir criativo humano.

Contrapontos conceituais

1. O inconsciente freudiano, lacaniano e a teoria do Anti-Édipo de Deleuze e Guattari
   - interações teórico-literárias com poemas de José Lezama Lima
2. O inconsciente político de Fredric Jameson e o inconsciente estético de Jacques Rancière
   - interações teórico-literárias com poemas de José Lezama Lima
3. O desejo em Freud/Lacan e em Deleuze-Guattari
   - interações teórico-literárias com poemas de José Lezama Lima
4. O real, o imaginário e o simbólico de Jacques Lacan e sua relação com o conceito de verdade, de sujeito, de universalidade e de evento de Alain Badiou
   - interações teórico-literárias com poemas de José Lezama Lima
5. Um Édipo muito gordo de Gilles Deleuze e Félix Guattari e *ethos barroco* de Bolívar Echevarría.
   - interações teórico-literárias com poemas de José Lezama Lima
6. Inconsciente molecular e a tradição do oprimido moderna/contemporânea
   - interações teórico-literárias com poemas de José Lezama Lima
7. O evento/real do ethos barroco

   - interações teórico-literárias com poemas de José Lezama Lima

Bibliografia:

Badiou, Alain. *A hipótese comunista*. Echalar M (trad.). São Paulo: Boitempo; 2012. 150 p.

_____. *O ser e o evento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.: Ed. UFRJ, 1996.

_____ Logiques des mondes: *l'être et l'événement*, tome 2. Paris: Seuil, 2006.

_____. *Ética: um ensaio sobre a consciência do mal*. Rio de Janeiro: Relume

Dumará, 1995.

_____. Compêndio de metapolítica: Lisboa: Instituto Piaget, 1998.

_____**. Para uma nova teoria do sujeito**. *Rio de Janeiro: Relume Dumará*: 1994.

_____. *Pequeno Manual de Inestética*; tradução Marina Appenzeller. – São Paulo:

Estação Liberdade, 2002.

BAKHTIN, Mikhail. Arte e Responsabilidade. In: **Estética da Criação Verbal.** 4. ed. Tradução: Paulo Bezerra. São Paulo: Ed Martins Fontes, 2006. (pp. XXXIII, XXXIV)

BARTHES, Roland. **Aula**. Tradução: Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 2004.

BENJAMIN, Walter. **Magia, técnica, arte e política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. Prefácio de Jeanne Marie Gagnebin. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, v.1).

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Tradução: Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Tradução: Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 1992, p. 224.

_____. **Foucault**. Tradução: Claudia Sant´Anna Martins.São Paulo: Brasiliense, 1988.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Kafka**: para uma literatura menor. Tradução: Rafael Godinho. Lisboa: Assírio e Alvim, 2002.

_____. **O anti-Édipo**: capitalismo e esquizofrenia. Tradução: Joana Moraes Varela e Manuel Maria Carrilho. Lisboa: Assírio e Alvim, 1972.

_____. **Mil platôs**: capitalismo e esquizofrenia. Tradução: Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. São Paulo: Editora 34, 2008. v. 1.

_____. **Mil platôs**: capitalismo e esquizofrenia. Tradução: Peter Pál Pelbart e Janice Caiafa. São Paulo: Editora 34, 2008. v. 2.

_____. **Mil platôs**: capitalismo e esquizofrenia. Tradução: Peter Pál Pelbart e Janice Caiafa. São Paulo: Editora 34, 2008. v. 3.

_____. **Mil platôs**: capitalismo e esquizofrenia. Tradução: Peter Pál Pelbart e Janice Caiafa. São Paulo: Editora 34, 2008. v. 4.

_____. **Mil platôs**: capitalismo e esquizofrenia. Tradução: Peter Pál Pelbart e Janice Caiafa. São Paulo: Editora 34, 2008. v. 5.

DERRIDA, Jacques. **Os espectros de Marx**. Tradução: Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Relume-Dumará,1994.

_____. **Margens da filosofia**. Tradução: Joaquim Torres Costa. Campinas: Papirus, 1991.

Echeverría, Bolívar . **La modernidad de lo barroco**. México D. F.: Ediciones Era, 2011..

_____. **La clave barroca en América Latina**. Universidad Autónoma de México. Disponível em: <http://www.bolivare.unam.mx/ensayos/La%20clave%20barroca%20en%20America%20Latina.pdf>. Acesso em: 13 de jan. 2011.

———. **Vuelta de siglo**. México D. F.: Ediciones Era, 2006.

———. **Valor de uso y utopía**. México D. F.: Siglo Veintiuno Editores, 1998.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Tradução: Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

_____. **As palavras e as coisas**:uma arqueologia das ciências humanas. Tradução:Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. **A ordem do discurso**. Tradução: Laura Fraga de Almeida. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

_____. **A arqueologia do poder**. Tradução: Luiz Felipe Baeta. São Paulo: Vozes, 1972.

_____. **Em defesa da sociedade**. Tradução: Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. O que é um autor? In: **Ditos & escritos III**. Tradução: Inês Autran Dourado Barbosa. São Paulo: Martins Fontes, p. 264-298.

_____. **História da sexualidade I**: vontade de saber. Tradução: Maria Theresa da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

_____. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Tradução: Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes, 1987.

FREUD, Sigmund. **A interpretação dos sonhos**. Tradução: Renato Zwick. Porto Alegre: L&PM, 2012.

----------..(1996)**.** *A Interpretação dos Sonhos***.**In: J. Strachey (Ed. & Trad.), Edição Standard das Obras Psicológicas **Completas de Sigmund Freud** (Vol. IV). Rio de Janeiro: Imago. (Original de 1900).

_____..(1996). *Conferência XVI: Psicanálise e Psiquiatria*. In: J. Strachey (Ed. & Trad.), Edição Standard das **Obras Psicológicas Completas** de Sigmund Freud (Vol. XVI). Rio de Janeiro: Imago. (Original de 1916[1927]).

_____. (1996). *Conferências introdutórias sobre a psicanálise*.Parte III. Conferência XVI: Psicanálise e psiquiatria. In: J. Strachey (Ed. & Trad.), Edição Standard das **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud** (Vol. XVI). Rio de Janeiro: Imago. (Original de 1917[1916-1917]).

_____..(1976). *Além do Princípio de Prazer*. In: J. Strachey (Ed. & Trad.), Edição Standard das **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud** (Vol. XVIII). Rio de Janeiro: Imago. (Original de 1920)

_____. (1996). *A dissolução do complexo de Édipo*. In: J. Strachey (Ed. & Trad.), Edição Standard das **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud** (Vol. XIX). Rio de Janeiro: Imago. (Original de 1924).

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. **Micropolítica**: Cartografia do Desejo. Petrópolis: Vozes, 1986.

JAMESON, Fredric. **O inconsciente político**: a narrativa como ato socialmente simbólico. Tradução: Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Editora Ática, 1999.

_____. **Modernidade singular**: ensaio sobre a ontologia do presente. Tradução: Roberto Franco Valente. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

LACAN, Jacques. **Escritos**. Trad. Inês Oseki-Dépré. Jorge Zahar Editor, 1978

_____. **Seminário I** (texto estabelecido por Jacques-Alain Miller, trad.

Aluísio Menezes). Trad. Betty Milan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

_____. **Seminário IV** (texto estabelecido por Jacques-Alain Miller, trad.

Aluísio Menezes) Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

_____. **Seminário V** (texto estabelecido por Jacques-Alain Miller, trad.

Vera Ribeiro). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

_____. **Seminário XI** (texto estabelecido por Jacques-Alain Miller, trad.

Aluísio Menezes) Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.

_____. **Seminário XVII** (texto estabelecido por Jacques-Alain Miller) Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.

_____. **Seminário XIX** (texto estabelecido por Jacques-Alain Miller) Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1912.

_____. **Seminário XX** (texto estabelecido por Jacques-Alain Miller, trad.

M.D. Magno) Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

LEZAMA LIMA, José. **A expressão americana**. Trad. Irlemar Chiampi. São Paulo: Brasiliense, 1988.

_____. **Poesía Completa**. 3. ed. Havana: Editorial Letras Cubanas, 1991.

_____. **La cantidad hechizada**. Havana: Uneac,1970.

MARX, Karl. *Manuscritos Econômico-Filosóficos*. In: **Os pensadores**. Tradução: José Carlos Bruni. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p.03

Karl Marx. O **capital**. Tradução: Regis Barbosa. Tomo I. São Paulo: Abril Cultural, 1996.

RANCIÉRE, Jacques. **O inconsciente estético**. Trad. Mônica Costa Neto. São Paulo, Editora 34, 2009.

_____.**Política da escrita**. Tradução: Raquel Ramalhete. São Paulo, Editora 34, 1995.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Crítica da razão indolente**. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS, Boaventura de Souza (Org). **Conhecimento prudente para uma vida decente**: um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Editora Cortez, 2003.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: **Tópicos especiais XIII (45h – 3 créditos)**
Código do Mestrado: **PLET 5529**
Código do Doutorado: **PLET 6529**
Professora: **Laura Ribeiro da Silveira**
Semestre: **2014/1**
Dia, horário e local: **Sexta-feira, 8-11h – Sala Clarice Lispector**
Título do curso: **MITO E VERDADE NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA**

Ementa:
O curso é uma proposta de estudo dos conceitos de mito e verdade a partir de sua utilização na Antiguidade Clássica, com seus desdobramentos e apropriações (às vezes indevidas?) ocidentais ao longo dos séculos.

Programa:
A ser divulgado no inicio das aulas

Bibliografia

AUERBACH, Erich. *Mimesis*.4ed.São Paulo: Perspectiva, 2002.
BRANDÃO, Jacyntho Lins. *Antiga Musa (arqueologia da ficção)*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.
CASTORIADIS, Cornelius. *A instituição imaginária da sociedade.*5ed.Trad.Guy Reynaud. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
DETIENNE, Marcel. *The masters of truth in Archaic Greece*. Translated by Janet Lloyd. New York: Zone books, 1996.
ELIADE, Mircea. *El mito del eterno retorno.* Arquétipos y repetición. Buenos Aires: Emecé,1972.
_____. *Mito e realidade.* São Paulo: Perspectiva,1972.
_____. *O sagrado e o profano: a essência das religiões.* Trad. Rogério Fernandes. Lisboa: Edição "Livros do Brasil".
GENETTE, Gérard. *Fiction et diction*. Paris : Seuil, 1991.
HARTOG, François. *Memória de Ulisses: narrativas sobre a fronteira na Grécia Antiga*.Trad.Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
HERÓDOTO.*História.*2ed. Trad. J. Brito Broca. São Paulo: Ediouro,2001.
HESÍODO. *Teogonia, a origem dos deuses.*3ed. Trad. Jaa Torrano. São Paulo: lluminuras,1995.
LEÃO, Emmanuel Carneiro. O esquecimento da memória. *In : Tempo Brasileiro,* abr.-jun.,n.153. Rio de Janeiro : Tempo Brasileiro, 2003.
MOMIGLIANO, A. *As raízes clássicas da historiografia moderna.* Trad. Maria Beatriz Borba Florenzano. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e pensamento entre os gregos: estudos de psicologia histórica*. Trad. Haiganuch Sarian. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
VEYNE, Paul. *Acreditavam os gregos em seus mitos? Ensaio sobre a imaginação constituinte.* Trad. Horácio Gonzales e Milton Meira Nascimento. São Paulo: Brasiliense, 1984.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: **Literatura e leitura (60h – 4 créditos)**
Código do Mestrado: **PLET 5516**
Código do Doutorado: **PLET 6516**
Professora: **Maria Amélia Dalvi**
Semestre: **2014/1**
Dia, horário e local: **Sexta-feira, 13h30min-18h30min – Sala Clarice Lispector**
Título do curso: **TEORIA E HISTÓRIA DO LIVRO E DA LEITURA**

Ementa:
Estudo das relações entre livros, leitura e literatura, observando as diversas dimensões que um texto assume para diferentes leitores e considerando o circuito referente à produção, à representação e à circulação de obras. Para tanto, deve-se levar em conta discussões teóricas concernentes à Teoria Literária, à Estética da Recepção e à História da Leitura.

Programa:
Sinopse do curso: Estudo de relações entre livros, leitura e literatura, a partir de teorias e histórias do livro e da leitura.

Objetivos: Conhecer, discutir e aprofundar perspectivas teóricas e históricas atinentes às relações entre livros, leitura e literatura.

Conteúdos: Novas abordagens em história do livro e da leitura; História e cultura do livro e da leitura; Concepções e discursos sobre o livro e a leitura; Contribuições da Estética da Recepção / Teoria do Efeito Estético e da Teoria Histórico-Cultural para o estudo das interações entre livros, leitores e literatura.

Metodologia: Leitura prévia e discussão coletiva de textos; produção de textos orais e escritos a partir do corpus bibliográfico e temático proposto pela disciplina.

Avaliação: Continuada, mediante as participações e intervenções nas aulas; e pontual, a partir de produções textuais orientadas orais e escritas. Serão parâmetros de avaliação: a) pontualidade; b) envolvimento nas atividades; c) desempenho qualitativo. Serão instrumentos de avaliação: notas a partir de observação das aulas e textos orais e escritos. Serão critérios de avaliação dos trabalhos orais e escritos: a) atualização e pertinência; b) capacidade de pesquisa e de síntese; c) qualidade da apresentação formal; e d) organicidade entre as partes do trabalho.

Bibliografia:

Abertura
1. BESSONE, Tania. A história do livro e da leitura: novas abordagens. Floema, ano III, n. 5a, p. 97-111, out. 2009. Disponível em: <**http://periodicos.uesb.br/index.php/floema/article/viewFile/130/294**>. Acesso em: 21 nov. 2013.

Primeira Unidade
2. BARZOTTO, Valdir H. (Org.). Estado de leitura. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.
3. ISER, Wolfang. O ato da leitura. Uma Teoria do Efeito Estético. 2v. Trad. Johannes Kretschemer. São Paulo: Editora 34, 1996; 1999.
4. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Das tábuas da lei à tela do computador: a leitura em seus discursos. São Paulo: Ática, 2009.
5. LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores & leitura. São Paulo: Moderna, 2001.
6. LIMA, Luiz Costa (Org). A literatura e o leitor. [Trad. diversos]. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
7. SANTOS, Carmen Sevilla G. dos. Teoria do Efeito Estético e Teoria Histórico-Cultural: o leitor como interface. Recife: Bagaço, 2009.
8. ZILBERMAN, Regina. Fim do livro, fim dos leitores?. São Paulo: Senac, 2001.

Segunda Unidade
9. CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger (Org.). História da leitura no mundo ocidental. 2v. Trad. Cláudia Cavalcanti (al.); Fulvia M. L. Moretto (it.); Guacira M. Machado (fr.); José Antônio de M. Soares (ing.). Revisão técnica de Ingedore Koch; Maria Thereza Fraga Rocco; Rodolfo Ilari. São Paulo: Ática, 1998; 1999.
10. CHARTIER, Roger et al. Cultura escrita, literatura e história. Trad. Ernani Rosa. Revisão técnica de Ilza Jardim. Porto Alegre: Artmed, 2001.

11. CHARTIER, Roger. A ordem dos livros. 2. ed. Trad. Mary Del Priori. Brasília: Ed. UnB, 1999.
12. CHARTIER, Roger (Org.). As utilizações do objeto impresso. Trad. Ida Boavida. Algés, Portugal: Difel, 1998.
13. CHARTIER, Roger (Org.). Práticas da leitura. Trad. Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
14. MARTIN, Henri-Jean; FEBVRE, Lucien. O aparecimento do livro. Trad. Fúlvia Moretto; Guacira Machado. São Paulo: Hucitec; Ed. Unesp, 1992.

Terceira Unidade

15. ABREU, Márcia. Os caminhos dos livros. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.
16. AMORIM, Galeno (Org.). Retratos da leitura no Brasil. São Paulo: Imprensa Oficial; Instituto Pró-Livro, 2008, p. 31-141.
17. HALLEWELL, Laurence. O livro no Brasil: sua história. Trad. Maria da Penha Villalobos. São Paulo: T. A. Queiroz, 1995.
18. LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1999.
19. NUNES, José Horta. Formação do leitor brasileiro: imaginário da leitura no Brasil colonial. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 1994.
20. SILVA, Márcia Cabral da. Uma história da formação do leitor no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Uerj, 2009.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: **Tópicos Especiais XIV – 30h (2 créditos)**
Código do Mestrado: **PLET 5530**
Código do Doutorado: **PLET 6530**
Professora: **Gabriela Rodella de Oliveira (USP)**
Semestre: **2014/1**
Dia, horário e local: **De 22 a 26/04, 13 - 19h – Sala Guimarães Rosa**
Título do curso: **A LITERATURA E O ENSINO MÉDIO: ENTRE AS PRÁTICAS DE ENSINO DO PROFESSOR E AS PRÁTICAS DE LEITURA DOS ALUNOS**

Sinopse:
Estudo e análise das práticas de ensino de literatura de professores de português do ensino médio e das práticas anárquicas de leitura literária fora e dentro da escola de adolescentes do primeiro ano do mesmo ciclo de ensino, focalizando casos de sucesso na passagem de práticas de leitura de uma literatura de entretenimento a práticas de leitura de uma literatura de proposta.

Bibliografia

BAUDELOT, Christian; CARTIER, Marie; DETREZ, Christine. (1999). *Et pourtant ils lisent…* Paris: Éditions du Seuil.
BOURDIEU, Pierre. (2003). Gostos de classe e estilos de vida. In: ORTIZ, Renato (org.). *A sociologia de Pierre Bourdieu.* São Paulo: Olho d'Água.
BRITTO, Luiz Percival Leme. (1998). Leitor interditado. In: MARINHO, M.; SILVA, C. S. R. (org.). *Leituras do professor.* Campinas: Mercado de Letras.
CANDIDO, Antonio. (1995). O direito à literatura. Palestra pronunciada na XXIV reunião anual da SBPC em São Paulo, jul./1972. In: _____. *Vários escritos.* 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Duas Cidades.
CEREJA, William Roberto. (2005). *Ensino de literatura.* Uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual.
CHARTIER, Roger. (1988). *A história cultural.* Entre práticas e representações. Lisboa: Difusão Editorial.
_____. (1999). *A aventura do livro.* Do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp/Imprensa Oficial do Estado.
CITELLI, Adilson. (2004). *Comunicação e educação.* A linguagem em movimento. São Paulo: Editora Senac.
DARNTON, Robert. (1992). História da leitura. In: BURKE, P. (org.) *A escrita da história.* Novas perspectivas. São Paulo: Unesp.
ECO, Umberto. (1989). O texto, o prazer, o consumo. In: *Sobre os espelhos e outros ensaios.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
_____. (2008). *Apocalípticos e integrados.* São Paulo: Perspectiva.
FREUD, Sigmund. (1981). El poeta y los sueños diurnos. In: *Obras completas.* Tomo II. Madrid: Editorial Biblioteca Nueva.
JAUSS, Hans Robert. (2002). O prazer estético e as experiências fundamentais da *Poiesis*, *Aisthesis* e *Katharsis*. In: LIMA, L. C. (org.) *A literatura e o leitor:* textos de estética da recepção. São Paulo: Paz e Terra.
JOUVE, Vincent. (2002). *A leitura*. São Paulo : Editora UNESP.
_____. (2012). *Por que estudar literatura ?* São Paulo : Editora UNESP.
LAHIRE, Bernard. (2004). *Sucesso escolar nos meios populares.* As razões do improvável. São Paulo: Ática.
LEAHY-DIOS, Cyana. (2000). *Educação literária como metáfora social.* Desvios e rumos. Rio de Janeiro: EdUFF.
MEYER, Marlyse e DIAS, Vare Santos. (1984). "página virada, descartada, de meu folhetim". In: AVERBUCK, Ligia. *Literatura em tempo de cultura de massa*. São Paulo: Nobel.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA/SEB. (2006). *Orientações Curriculares Nacionais* (ensino médio). Literatura. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA/SEMTEC. (1999). *Parâmetros Curriculares Nacionais* (ensino médio). Brasília.
_____. (2002). *Parâmetros Curriculares Nacionais + Ensino Médio.* Orientações Educacionais aos PCN. Brasília.
OLIVEIRA, Gabriela Rodella. (2013). *O professor de português e a literatura: relações entre formação, hábitos de leitura e prática de ensino.* São Paulo: Casa Alameda Editorial.
PAES, José Paulo. (2001). *A aventura literária.* Ensaios sobre ficção e ficções. São Paulo: Companhia das Letras.
PAULINO, Graça. *et al.* (1999). A formação de professores leitores literários. Uma ligação entre infância e idade adulta? *Educação em Revista,* Belo Horizonte, n. 30.
PETRUCCI, Armando. (1999) "Ler por ler: um futuro para a leitura". Em: *História da leitura no mundo ocidental*. São Paulo: Ed. Ática, vol. 2.
REIMÃO, Sandra. (1996). *Mercado editorial brasileiro.* São Paulo: Com-Arte/Fapesp.
ROCCO, Maria Thereza Fraga. (1981). *Literatura/ensino:* uma problemática. São Paulo: Ática.
ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard ; Rezende, Neide Luzia. (2013). *Leitura subjetiva e ensino de literatura.* São Paulo : Alameda Casa Editorial.

SODRÉ, Muniz. (1998). *Best-seller: a literatura de mercado.* São Paulo: Ática.
TODOROV, Tzvetan. (1969). A demanda narrativa. In: _____. *As estruturas narrativas.* São Paulo: Perspectiva.
VERRIER, Jean. (2007). Vãs querelas e verdadeiros objetivos do ensino de literatura na França. *Educação e Pesquisa,* São Paulo, v. 33, n. 2, maio/ago.
VIEIRA, Alice. (1988). *Análise de uma realidade escolar:* o ensino de literatura no 2º grau, hoje. 1988. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo.
ZILBERMAN, Regina. (1984). "A literatura e o apelo das massas". In: AVERBUCK, Ligia. *Literatura em tempo de cultura de massa*. São Paulo: Nobel.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: **Tópicos Especiais XV – 15h (1 crédito)**
Código do Mestrado: **PLET 5531**
Código do Doutorado: **PLET 6531**
Professora: **Susanna Regazzoni (Ca'Foscari, Veneza)**
Semestre: **2014/1**
Dia, horário e local: **De 23/04 a 29/04, 9 - 12h – Sala Guimarães Rosa**
Título do curso: **LA ARGENTINIDAD PUESTA EN ESCENA. NARRATIVA 1980-2010**

Sinopse:
Entre los distintos conceptos de subjetividad, alteridad, diferencia, otredad, memoria, hibridez, heterogeneidad, el tema de la representación identitaria continúa siendo candente en Latinoamérica. Desde siempre éste ocupa la intelectualidad argentina, especialmente a finales del siglo XX y principios del XXI a raíz de los acontecimientos históricos y económicos que sufre Argentina.
De 1976 a 1983 Argentina vive el periodo tal vez más traumático de su historia, sufriendo una dictadura militar durante la cual entre 15.000 y 30.000 ciudadanos fueron secuestrados, torturados y finalmente convertidos en *desaparecidos* y cuyos cuerpos, la mayoría de los casos, jamás fueron recuparados. Este período dio nacimiento a un vocabulario re-conocido en todo el mundo sobre fenómenos que hoy identificamos como particularmente argentinos y cuyos efectos perduran en el presente como los desaparecidos, los vuelos de la muerte, las Madres y Abuleas de la Plaza de Mayo.
Algunos años después, en 2001, el país sufre una importante crisis económica que cambia la percepción de Argentina en el mundo, arrojando a la indigencia a 2 millones de ciudadanos, destruyendo a la clase media argentina, quebrando a la industria y pulverizando el trabajo de los argentinos.
La crisis de diciembre de 2001 en Argentina es una crisis financiera y política que, entre muchas causas y efectos, tiene la restricción a la extracción de dinero en efectivo de plazos fijos, cuentas corrientes y cajas de ahorro, denominada Corralito. Esta causa la renuncia a la presidencia de Fernando de la Rúa. El desastre provoca en pocos meses el cambio de unos cuantos presidentes: Ramón Puerta, Adolfo Rodríguez Saa, Eduardo Camaño, Eduardo Duhalde, hasta la llegada de Néstor Kirchner (2003-2007, Cristina Kirchner 2007-2011, 2011-2015). Dichos acontecimientos marcan una crisis de identidad y una nueva imagen del argentino que pierde la certidumbre de su hegemonía latinoamericana.
El estudio de la literatura como forma privilegiada de institucionalización cultural y representación simbólica resulta productivo para una comprensión más amplia de la trama social y de sus procesos. En esta ocasión se trata de una literatura marcada traumáticamente, muy híbrida en lo discursivo, enfrentada a fuertas cambios de la vida política, económica y socio cultural que se acompaña a una multiplicidad de movimientos literarios convergentes y divergentes
Este curso intensivo realiza un recorrido a través de algunas novelas paradigmáticas de distintos momentos (1980-2010) que relatan esta nueva argentinidad y su consecuente percepción dentro y fuera del país a través de unos tópicos como el peronismo, la migración/mundo de provincia, la dictadura, las Madres de Plaza de Mayo, el miserabilismo.
Todos los textos a discutir estarán disponibles en forma de documentos PDF provistos con anticipación al curso.

Programa:
A ser divulgado no inicio das aulas

Bibliografia

Osvaldo Soriano, *No habrá más penas ni olvido*, 1978.
Osvaldo Soriano, *Cuarteles de invierno*, 1980.
Luisa Valenzuela, *Cola de lagartija*, 1983.
Luisa Valenzuela, "Cambio de armas", 1982; *Simetrias*, 1993.
Griselda Gambaro, *El mar que nos trajo*, 2001.
Sergio Delgado, *La laguna*, 2001.
Eduardo Sacheri, *La pregunta de sus ojos*, 2005.
Juan José Campanella (director), *El secreto de sus ojos*, 2009.
Iosi Habilio, *Opendoor*, 2006.
Jimena Néspolo, *El pozo y las ruinas*, 2011.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: **Tópicos Especiais XVII – 15h (1 crédito)**
Código do Mestrado: **PLET 5533**
Código do Doutorado: **PLET 6533**
Professora: **Virgínia da Conceição Soares Pereira (UMilho, Portugal)**
Semestre: **2014/1**
Dia, horário e local: **De 31/03 a 04/04, 9 - 12h – Sala Guimarães Rosa**
Título do curso: **EM ROMA COM MARCIAL: O QUOTIDIANO E AS SOCIABILIDADES NO IMPÉRIO ROMANO**

Ementa:
Marcial, poeta hispânico do século I d.C., deixou o seu nome indelevelmente ligado ao género epigramático e mais especificamente ao epigrama satírico. O "poeta di Roma vivente" dedicou o seu tempo a observar, com olhos de verdadeiro repórter, os usos e costumes, as atitudes e os espaços do *modus vivendi* dos homens do seu tempo. Os seus mais de 1500 epigramas têm, nas palavras do próprio poeta, sabor humano.
Tendo como base de estudo a obra deste poeta, devidamente enquadrada no seu contexto vivencial e epocal, mas sem perder de vista o contributo de outros poetas, como Ovídio (poeta dos amores), Propércio (poeta elegíaco) e Juvenal (outro poeta romano de forte veia satírica), e ainda do epistológrafo Plínio-o-Moço e do historiador Suetónio, será possível percorrer e revisitar os espaços físicos e sociais, as casas, as ruas, as gentes e os edifícios públicos mais concorridos da Roma contemporânea da construção do Coliseu

Programa:
Aula nº 1 (31.03.2014)

1. O tempo de M. Valério Marcial, o Bilbitano: coordenadas cronológicas do séc. I d.C.;
2. Os *Epigramas* de Marcial e as características do género epigramático;
3. Os quinze livros de *Epigramas*:
   O *Liber Spectaculorum* (*O Livro dos Espectáculos*): o aparato e a grandiosidade dos espectáculos na inauguração do Anfiteatro Flávio, em 80;
   Os livros *Xenia* e *Apophoreta* (etiquetas de presentes oferecidos por ocasião de jantares e das Saturnais);
   Os XII Livros de Epigramas: Marcial como repórter irónico e satírico da vida quotidiana em Roma.

Aula nº 2 (01.04.2014)
A geografia física da Roma dos Flávios nos *Epigramas* de Marcial:

1. Marcial, poeta em (e de) Roma, no centro do orbe;
2. Os passos do *cliens* em Roma: o caso de Marcial, de visita aos *atria* dos poderosos *patroni*;
3. Alguns roteiros de espaços privilegiados de encontro e de sociabilidades: os foros, os pórticos, o teatro, o anfiteatro, o circo, as termas; os banquetes; o hábito das *recitationes*; as bibliotecas e livrarias;
4. Outros espaços físicos: as ruas atravancadas; os ruídos e a azáfama constantes de uma Roma que não dorme;
5. Em contraposição: Marcial regressado a Bílbilis, na Hispânia Tarraconense, e as saudades de Roma.

Aula nº 3 (02.04.2014)
A geografia política da Roma dos Flávios na obra de Marcial:

1. A casa imperial: a *Domus aurea* e o Colosso de Nero; a iconografia do poder;
2. O poeta e o poder instituído: bajulação e crítica;
3. A *laus Vrbis*: a magnificência da Cidade como expressão da *maiestas* do povo romano.

Aula nº 4 (03.04.2014)
A geografia humana e social da Roma dos Flávios na obra de Marcial:
Os espaços sociais: alguns tipos, grupos e profissões na sátira de Marcial (caçadores de heranças, médicos, advogados, parasitas, libertos e novos-ricos, efeminados, homossexuais e luxúria, escritores e poetas, outros).
Crítica às mulheres feias e idosas, crítica a defeitos físicos (desdentados, carecas, narigudos, etc.).
Da caricatura ao moralismo (das virtudes do *mos maiorum* ao ataque aos vícios opostos).

Aula nº 5 (04.04.2014)
A Roma de Marcial: do deslumbramento e da exaltação ao cansaço e à desilusão;
Roma na pena de outros autores, nomeadamente: Ovídio, Propércio, Juvenal, Plínio-o-Moço, Suetónio.

Bibliografia:

Cristina Pimentel, José Luís Brandão, Paolo Fedeli (coords.) (2012), *O poeta e a cidade no mundo romano.* Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra e Centro de Estudos Clássicos de Lisboa.

M. C. Pimentel *et alii* (2000, 2001, 2004), *Marcial, Epigramas,* vols. I-IV, introdução, tradução e notas. Lisboa, Edições 70.

M. C. Pimentel, D. F. Leão e J. L. Brandão (coords.) (2004), *"Toto notus in orbe Martialis*". *Celebração de Marcial 1900 após a sua morte*. Coimbra, IEC – CECH / Lisboa, DEC – CEC.

Martial (1969, 1973), *Épigrammes*, deux tomes, texte établi et traduit par H.J. Izaac. Paris, Les Belles Lettres.

D. M. S. Baptista (2009), *O Burlesco e o Satírico na obra de Marcial e Juvenal.* Dissertação, Universidade de Aveiro.

W. Fitzgerald (2007), *Martial. The World of the Epigram.* Chicago and London, Univ. of Chicago Press.

I. Graça (2004), *Roma na poesia de Marcial: Imagens e ecos de um espaço físico e social.* Dissertação. Universidade de Aveiro. [versão electrónica em: ria.ua.pt/bilstream/…/].

U. E. Paoli (1955), *Vita Romana. La vie quotidienne dans la Rome antique.* Belgique, Desclée de Brouwer.

Propércio (2002), *Elegias.* Texto latino e Introdução: Paolo Fedeli; Tradução Portuguesa: Aires A. Nascimento (Livro I); Maria Cristina Pimentel (Livro II); Paulo F. Alberto (Livro III); J. A. Segurado e Campos (Livro IV); Coordenação: Aires A. Nascimento. Edição: Assis, Accademia Properziana del Subasio e Lisboa, Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras.

V. Rimel (2008), *Martial's Rome. Empire and the Ideology of Epigram.* Cambridge, University Press.

Suetónio (1979), *Os doze Césares.* Tradução e notas de João Gaspar Simões. Lisboa, Editorial Presença.

J. P. Sullivan (1991), *Martial: The unexpected Classic. A literary and historical Study.* Cambridge, University Press.

J. Torrão e A. Andrade (2008), "Os labirintos da cidade: Marcial em Roma", *Ágora* 10 63-79.

P. Zanker (1992), *Augusto y el poder de las imágenes.* Madrid.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: **PESQUISA DE DISSERTAÇÃO OU TESE**
Código do Mestrado: **PLET 5512**
Código do Doutorado: **PLET 6512**
Professor: **Todos os professores que orientam dissertação ou tese**
Semestre: **2014/1**
Horário: **A combinar (entre orientador e orientando)**
Título do curso: **PESQUISA DE DISSERTAÇÃO OU TESE**

Sinopse:

Trabalho individual sob supervisão do orientador. Metodologias e procedimentos de pesquisa na área de Letras. Elaboração de projeto de dissertação segundo os seguintes tópicos: a) Justificativa (com delimitação clara do tema a ser estudado e sua relevância para os estudos literários, incluindo-se uma revisão crítica da literatura pertinente ao tema); b) Objetivos (gerais e específicos, com previsão dos resultados da pesquisa); c) Metodologia (com explicitação de técnicas e procedimentos que deverão ser adotados no tratamento do assunto, em cada etapa do trabalho); d) Plano (com descrição dos capítulos em que o tema poderá ser desenvolvido e cronograma para sua execução, observado o prazo máximo do curso); e) Bibliografia. Redação da dissertação.

Bibliografia básica:

BARTHES, Roland. Escritores, intelectuais, professores. In: *O rumor da língua*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
DERRIDA, Jacques. A estrutura, o signo e o jogo no discurso das ciências humanas. *A escritura e a diferença*. São Paulo: Perspectiva, 1971.
ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1983.
FOUCAULT, Michel. *L'Ordre du discurs*. Paris: Gallimard, 1971.
GOLDEMBERG, Miriam. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 1998.
GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais. Morfologia e história*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 3. ed.. São Paulo: Atlas, 1991.
MIRANDA, Wander Melo (Org.). *A trama do arquivo*. Belo Horizonte. UFMG; FALE; Centro de Estudos Literários, 1995.
OLINTO, Heidrun K.. Teoria da Literatura: instituição apátrida. In: *Revista Brasileira de Literatura Comparada*. Rio de Janeiro: ABRALIC, n. 3, 1996.